

No âmbito de sinergia iTC/PROIRRI/BAGC, Governadora de Sofala inaugura o sistema de irrigação da Associação de Muda-Macequece, em Nhamatanda

As sinergias entre a iTC e os diferentes actores tem sido cada vez mais visível, quando os impactos são difundidos e divulgados a vários níveis. Como corolário disso, teve lugar no dia 25 de Março de 2016 na Localidade de Muda, Posto Administrativo de Tica, Distrito de Nhamatanda na Província de Sofala, a Cerimónia de inauguração do Regadio da Associação Agrícola de Muda-Macequece (AAMM¹) no âmbito de complementaridade de intervenções entre a iTC/PROIRRI/BAGC. O evento foi orientado por S.Excia a Senhora Governadora da Província de Sofala, Maria Helena Taipo, acompanhada pelo Director Nacional Adjunto de Agricultura e Silvicultura, Director Provincial de Agricultura de Sofala, Membros dos Governos Provincial e Distrital, Parceiros de Cooperação (iTC, Companhia Açucareira de Mafambisse, BAGC, ORAM), líderes comunitários, membros das comunidades e de associações agro-pecuárias.

O processo iniciou com a manifestação de interesse do PROIRRI em reabilitar e ampliar o sistema de irrigação de 35 hectares anteriormente obsoleto, para 58 hectares actuais. Como condição, era necessário que a área e a associação estivessem legalizadas. Como resposta ao pedido manifestado pelo PROIRRI e o Governo, a iTC financiou em Outubro de 2012 o projecto denominado por *“Projecto de Legalização e Capacitação de Associações Agro-pecuárias e Demarcação de suas Terras”*, que consistia na legalização de oito (8) associações (AGRIPEL, Muda-Massequece, Tazera Kulima Madangua, Pyamanguana, Santa Isabel, Alimi Lumbire, A Mãe a Cuverana e Jovens Agricultores de Macalau). O projecto foi orçado em 1.579.910,00MT para demarcar um total de 342 hectares para beneficiar 251 membros, dos quais 95 (37.8%) mulheres.

Destas, a Associação Muda-Macequece teve a maior área demarcada, na ordem dos 100 hectares, para beneficiar por 39 membros dos quais 17 (43,6%) mulheres.

Após a legalização estavam criadas condições, para que o PROIRRI materializasse o projecto de reabilitação e ampliação do regadio da Associação Muda-Macequece. Através do financiamento da iTC a associação foi capacitada em matéria das Leis de *terra e ambiente, associativismo, liderança, gestão básica de negócio e género e diversidade*, por outro lado, o PROIRRI através da BAGC esteve envolvida na *coordenação da componente de agro-negócios (ligação entre os camponeses e investidores), formação em salvaguardas ambientais e donativos comparticipados*.

A cana sacarina é a principal cultura produzida pela associação em regime de contrato. O milho, hortícolas e batata doce são as culturas alimentares produzidas em sequeiro pelos beneficiários. Segundo o plano de exploração, o rendimento líquido esperado por campanha é de 72.132,47MT o que corresponde a um lucro de 2.596,7MT por cada membro da associação.

O valor global disponibilizado para o financiamento do regadio pela PROIRRI foi de USD1.175.667,95.

¹ Associação Agrícola de Muda-Macequece

Em termos de sustentabilidade de gestão do regadio, os associados terão apoio e assistência técnica da Cª Açucareira de Mafambisse.

No final da cerimónia, os beneficiários incluindo outras associações receberam da Governadora sementes melhoradas de cereais para fazer face a estiagem que se regista nas zonas Sul e Centro do País. Associado a estes feitos, os beneficiários mostraram-se entusiasmados pelo momento e enaltecem o papel da iTC bem como de outros parceiros na materialização do projecto, que era aguardado com muita ansiedade e há longo tempo.

